

Estabilidade do nível de atividade em dezembro legitima 2010 como um bom ano para a Construção Civil

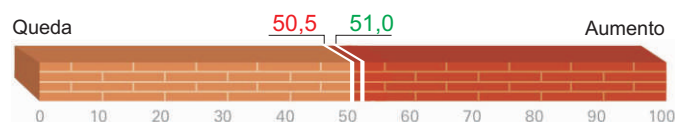
Final de ano com estabilidade nas atividades da construção civil do Maranhão. Foi mantido em dezembro o mesmo nível de atividade verificado em novembro de 2010, conforme o indicador “evolução do nível de atividade” de 50,5 pontos. Mesmo comportamento ocorreu com as empresas em nível Brasil ao gerarem o índice de 51,0 pontos (indicador igual ou próximo de 50,0 indica estabilidade). Apesar de não ter ocorrido aumento da atividade em relação a novembro foi verificado em dezembro um nível de atividade acima do usual para o mês, seja no Brasil (54,7 pontos) ou Maranhão no (51,6 pontos).

O ano de 2010 se consolidou como um ano próspero para o setor da Construção Civil do Maranhão e do Brasil. O ritmo forte nas atividades de construção de moradias ou de obras públicas, além de manter e gerar novos postos de trabalho, permitiu às empresas solidez financeira.

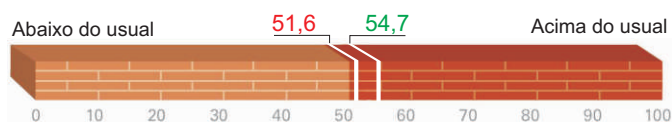
A manutenção dos níveis de atividade até então vistos em 2010 pode se repetir em 2011, conforme projeção dos empresários maranhenses. O indicador gerado pelos mesmos de 60,5 pontos mostra perspectiva de aumento, assim como em nível Brasil (61,9 pontos). Esse otimismo é alimentado pelas perspectivas de aumento de novos empreendimentos e serviços (Maranhão registrou 63,0 pontos) e na compra de insumos e matérias-primas (Brasil registrou 59,9 pontos).

DESEMPENHO EM DEZEMBRO DE 2010

Evolução do nível de atividade



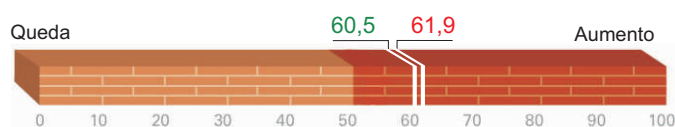
Nível de atividade efetivo em relação ao usual



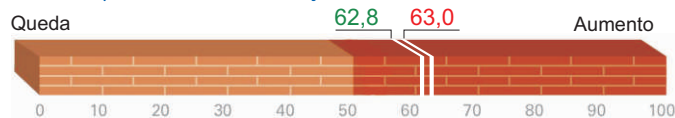
■ BR ■ MA

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES EM JANEIRO DE 2011

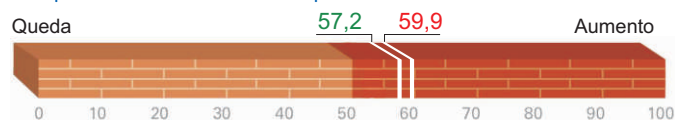
Nível de atividade



Novos empreendimentos e serviços



Compras de insumos e matérias-primas



■ BR ■ MA

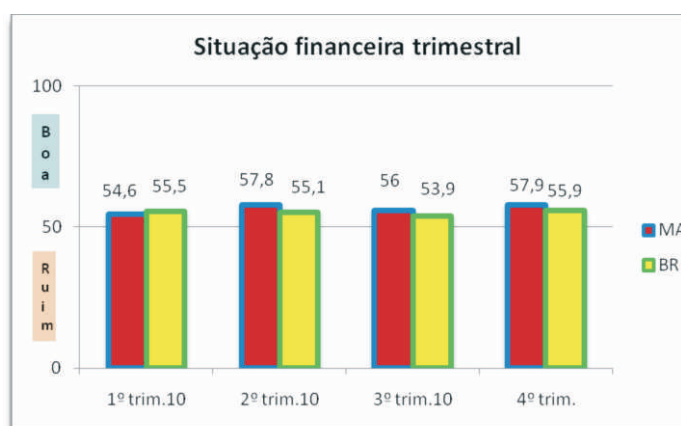
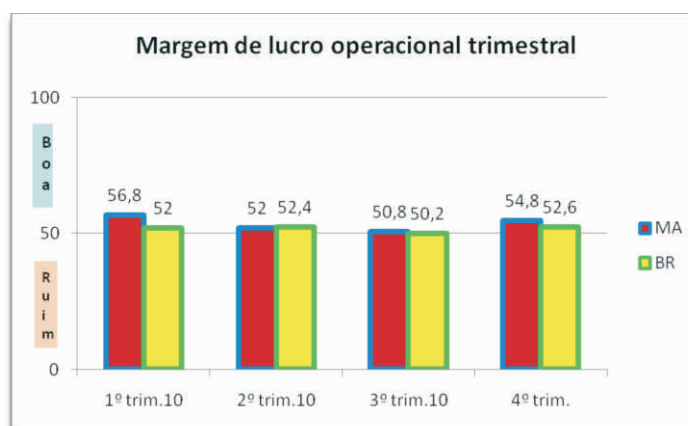
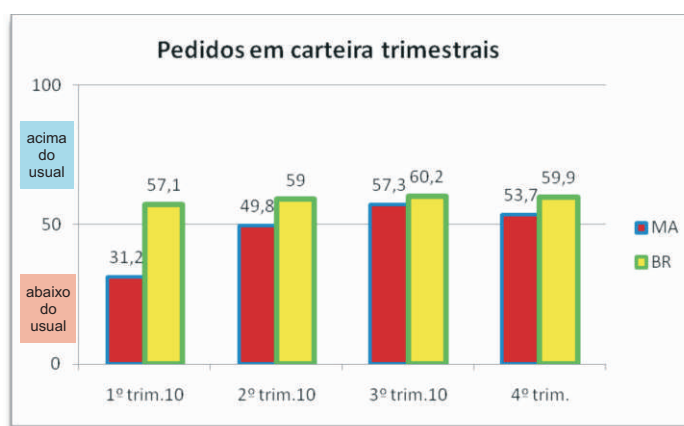
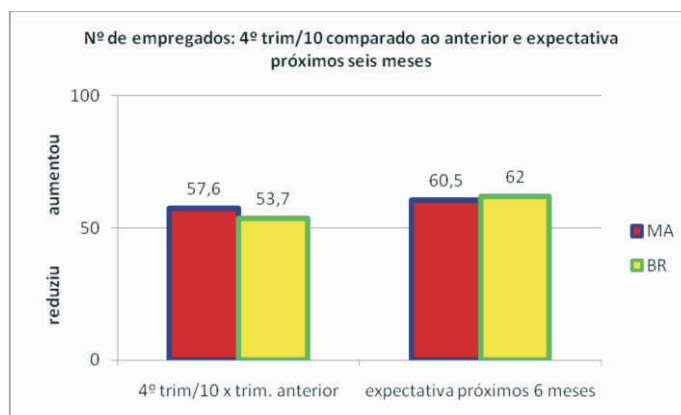
Avaliação do 4º trimestre e do ano de 2010

O setor da Construção Civil teve forte parcela de contribuição na geração de **empregos** no país em 2010. A sondagem de dezembro de 2010 ratifica essa informação ao apontar um aumento no número de empregados no 4º trimestre em comparação ao trimestre anterior, conforme índices do Brasil (53,7 pontos) e do Maranhão (57,6 pontos). Os empresários têm expectativas de absorver mais mão-de-obra no primeiro semestre de 2011, seja no Maranhão (60,5 pontos) ou no Brasil (62,0 pontos). Indicador acima de 50 pontos sinaliza aumento.

Os **números dos pedidos em carteira** no Maranhão (53,7 pontos) e no Brasil (59,9 pontos), no 4º trimestre de 2010, ocorreram de forma acima do usual para o período, fomentando o nível de atividade e a geração de empregos. Observa-se, a partir do terceiro trimestre, uma recuperação dos pedidos em carteira no Maranhão, consolidando um segundo semestre com maior volume de atividades.

Durante todo o ano de 2010 a **margem de lucro operacional** da construção civil (MA e BR) foi considerada boa pelos empresários, pois os índices mantiveram-se acima dos 50,0 pontos. Numa comparação do Brasil com o Maranhão, os índices no primeiro e último trimestre apontam uma proporção maior dos empresários maranhenses acusando margem de lucro boa.

A **situação financeira** do setor da construção civil, no país como um todo, foi considerada boa pelos empresários. Os índices nos quatro trimestres situaram-se acima dos 50,0 pontos, sendo que o Maranhão supera o Brasil nos três últimos períodos. O crescimento do grupo de ativos (como ações, fundos e títulos públicos) e o financiamento público e privado contribuíram positivamente. Quanto à questão de acesso ao crédito financeiro, no quarto trimestre de 2010 as pequenas construtoras maranhenses consideraram difícil, enquanto as médias e grandes, normal.



A falta de trabalhador qualificado ainda corresponde ao principal problema enfrentado pelas construtoras: 66,7% dos respondentes maranhenses informaram que a dificuldade de encontrar trabalhador qualificado afeta as atividades da construção civil. No Brasil, o mesmo problema ainda mostrou resultado maior (68,4%). Elevada carga tributária foi indicada como o segundo maior problema, aparecendo, respectivamente, em 51,9% e 55,3% das respostas das construtoras maranhenses e brasileiras. Em terceiro lugar, as respostas divergiram. No Maranhão, 29,6% dos entrevistados consideraram a competição acirrada de mercado como empecilho para as suas atividades, enquanto que no Brasil o terceiro maior problema continuou sendo atribuído ao alto custo da mão-de-obra.

Os maiores problemas no 4º trimestre de 2010 (%)

Maiores problemas	4º trim/10	
	MA	BR
Falta de demanda	18,5	8,9
Condições climáticas	14,8	22,6
Elevada carga tributária	51,9	55,3
Competição acirrada de mercado	29,6	24,0
Inadimplência dos clientes	14,8	17,9
Falta de equipamentos de apoio	7,4	3,9
Falta de capital de giro	11,1	16,8
Falta de financiamento de longo prazo	7,4	9,2
Taxas de juros elevadas	14,8	20,1
Falta de matéria-prima	3,7	9,5
Alto custo da matéria-prima	11,1	10,9
Falta de trabalhador qualificado	66,7	68,4
Alto custo da mão-de-obra	11,1	27,4
Disponibilidade de terrenos	3,7	8,9
Licenciamento Ambiental	18,5	13,7
Outros	6,3	2,2

RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Atividade	Construção Civil		Pequena		Média e Grande	
	Nov / 10	Dez / 10	Nov 10	Dez / 10	Nov 10	Dez / 10
Evolução do nível de atividade ¹	56,0	50,5	56,0	52,9	56,0	50,0
Nível de atividade efetivo em relação ao usual ²	54,6	51,6	60,7	58,8	53,3	50,0

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

² Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

Expectativa para os próximos seis meses	Construção Civil		Pequena		Média e Grande	
	Dez / 10	Jan / 11	Dez / 10	Jan / 11	Dez / 10	Jan / 11
Nível de atividade ³	60,9	60,5	51,2	55,9	63,0	61,5
Novos empreendimentos e serviços ³	65,2	63,0	56,6	60,9	67,0	63,5
Compras de insumos e matérias-primas ³	60,7	57,2	50,0	54,7	63,0	57,7

³ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor ou empresários confiantes. Participaram da pesquisa 30 empresas (construtoras de edifícios, empresas de serviços e de obras de infra-estrutura). Período de coleta: de 3 a 18 de janeiro de 2011.

Nota Metodológica:

A Sondagem da Construção Civil do Maranhão é elaborada mensalmente pela FIEMA através do Núcleo de Estudos e Pesquisas do IEL-MA, em parceria com a CNI – Confederação Nacional das Indústrias que também aplica a mesma pesquisa em outros 26 estados da federação.

Expediente: Coordenação: Superintendência da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão – FIEMA.

Equipe Técnica: Marco Antonio Moura da Silva (Superintendente), Marcos Itapary (Coordenador), Suely Aires e Antonio Garcês (estagiários) - Tel. (098) 3212-1890 / E-mail: pesquisa@fiema.org.br